

Segurança Pública

Polícia

415178 Especialista defende criação de UPP

Instrutor da Swat americana, Marcos do Val diz que modelo do Rio contra o tráfico poderia ser usado no Espírito Santo

TEXTO: Andréa Nunes
ARTE: André Felix

Bairros onde motoqueiros precisam andar sem capacetes, motoristas só andam à noite com a luz interna dos veículos acesas e entregadores que precisam pagar "pedágio" para entrar em regiões violentas da Grande Vitória.

Para o instrutor do Cati, Marcos do Val, que conhece tanto a realidade capixaba quanto a carioca, a instalação de Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) seria mais uma arma contra a violência no Espírito Santo.

As UPPs são um modelo de gestão de polícia comunitária adotado no Rio de Janeiro para conter o poder paralelo imposto pelo tráfico em favelas cariocas e tornou-se referência internacional.

Do Val defende que o fato do Estado viver uma realidade menos crítica do que o Rio de Janeiro torna o problema mais fácil de ser resolvido. No lugar do Batalhão de Operações Especiais, o Bope, entraria o BME.

QUEM É ELE

Marcos do Val

- > FUNDADOR e instrutor-chefe do Cati (International Police Training), com centros de treinamento no Brasil, Europa e EUA.
- > INSTRUTOR da Swat nos Estados Unidos.
- > JÁ TREINOU policiais do Bope e da PM do Espírito Santo.
- > ESPECIALIZADO em operações táticas policiais.

Opiniões

“Ainda não chegamos a esse estágio, mas, de qualquer forma, o governo tem que pensar numa forma de melhoria na área de segurança”

MÁRCIA RODRIGUES, professora da Ufes, pesquisadora na área de segurança pública

Rumo à paz

Como seria a instalação de uma unidade pacificadora no Estado

1 SUBIDA

Antes da operação, é necessário um trabalho de inteligência para identificar as áreas dominadas por traficantes de drogas. No Espírito Santo, esse trabalho poderia ser feito pela Polícia Civil.



2 OCUPAÇÃO

No Rio de Janeiro, é feita pelo Bope e o Batalhão de Choque. Depois, o Bope permanece um tempo no local para atender a denúncias e apreender drogas. No Estado, quem faria esse trabalho seria o Batalhão de Missões Especiais (BME), que cercaria o local para evitar fugas.

3 UPP

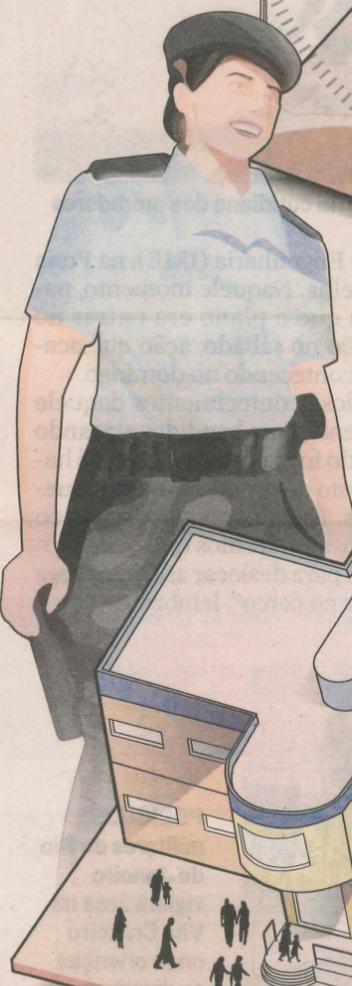
Após a estabilização da área, é instalada a UPP. Hoje, o Rio possui 13 unidades. A quantidade de policiais varia de 100 a mais de 300 por UPP.

POLÍCIA COMUNITÁRIA

Até 2014, o governo federal vai financiar 80 postos de polícia comunitária para o Espírito Santo. O modelo de gestão para esses postos cabe ao governo estadual.

Raio X de uma UPP

Unidade funciona como um miniquartel no bairro onde é instalada



Videomonitoramento

Nas UPPs, uma sala de videomonitoramento observa toda a área ocupada. No Morro Santa Marta, são 10 câmeras instaladas na comunidade.

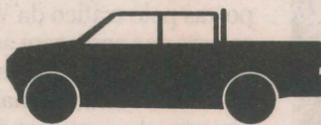
Escolinhas

Além de manter a paz, os policiais das UPPs dão aulas de esportes para crianças e jovens.

Arsenal em uma UPP contra o crime

- > Pistola Taurus calibre .40
- > Fuzil Colt M16
- > Fuzil Fal 7,62
- > Fuzil Imbel MD97 cal. 5,56
- > Carabinas Taurus cal. 30
- > Armas não letais (spray de pimenta, gás lacrimogênio, balas de borracha e equipamentos de pulso eletromagnético)

Veículos na UPP



- > GM Blazer
- > VW Gol
- > Nissan Frontier 4x4
- > Motos Honda XR300

Moradores pedem ocupação

No último dia 30, A Tribuna publicou lista de 20 bairros da Grande Vitória onde moradores pedem a ocupação da PM por conviverem com insegurança ou sob regras do tráfico.

- | | | |
|--|--|--|
| > VITÓRIA: Morro do Quadro, São Pedro IV, Bairro da Penha, Ilha do Príncipe, Jaburu, São Benedito, Mangue Seco | > PRIMEIRO DE MAIO: Jaburuna, Jardim Guaranhuns, Cidade da Barra | > SERRANO, Nova Carapina I, Serra Dourada II |
| > VILA VELHA: Santa Rita, | > VIANA: Universal | > CARIACICA: Oriente, Jardim América, Castelo Branco, Mucuri |
| | > SERRA: Planalto | |

Comparação



PM no ES
9.791
militares

Salário/soldado:
R\$ 2.196,66



PM no Rio
38 MIL
militares

Salário/soldado:
R\$ 1.600,00

Sem resposta

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), por meio de sua assessoria de imprensa, não comentou a possibilidade de se trazer para o Espírito Santo o modelo das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) do Rio de Janeiro.

Fonte: Especialista em segurança Marcos do Val; professora da Ufes, pesquisadora na área de segurança pública Márcia Rodrigues; professor da FDV mestre em Direitos e Garantias Fundamentais, Raphael Boldt; assessorias de imprensa da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) e do Ministério da Justiça; e Coordenadoria de Polícia Pacificadora do Rio de Janeiro.